



CURRÍCULO E PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

Prof. Luciana B. Jacob

Projeto Político-Pedagógico

- Com a nova LDB n°. 9394/96 cada escola, como um todo, dentro do seu contexto, foi convidada a construir o seu Projeto Político Pedagógico
- Considera-se o Projeto Político Pedagógico o eixo norteador de todo trabalho escolar, e sua existência emana uma prática bem mais abrangente dentro da escola, pois permite um diagnóstico dos problemas, apontando referências para comunidade refletir o tipo de educação que se necessita desenvolver com o propósito de contribuir para a reflexão da prática e para a efetivação de uma escola reflexiva e transformadora



“O Projeto da escola depende da ousadia dos seus agentes e de cada escola em assumir-se como tal, partindo da cara que tem, com seu cotidiano e o seu tempo-espço, isto é, o contexto histórico em que ela se insere. Projetar significa lançar-se para frente, antever um futuro diferente do presente. Projeto pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito, sobre o que se quer inovar”.

(Moacir Gadotti, 1994)

Em que contexto histórico surgiu o projeto pedagógico?

- Década de 80: redemocratização após a ditadura
- Gestão democrática do ensino público
- Escolas mais diversas e com demanda de se adequar às diferentes realidades

O que o projeto pedagógico deve conter?

- A realidade da comunidade em que se insere a instituição de ensino
- O plano de intenções: por que e para que existe esse espaço educativo?
- A proposta curricular: o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros
- A formação dos professores: maneira como a equipe vai se organizar para cumprir as necessidades originadas pelas intenções educativas.
- A gestão administrativa: viabilizar o que for necessário para que os demais pontos funcionem dentro da construção da "escola que se quer"



Quem deve elaborá-lo e como deve ser conduzido o processo?

A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar: funcionários, pais, professores, alunos e comunidade do entorno



O projeto pedagógico deve ser revisado? Em que momento?

Ele deve ser revisto anualmente ou mesmo antes desse período, se a comunidade escolar sentir tal necessidade.

PPP: inovação regulatória ou emancipatória?

“A inovação regulatória significa assumir o projeto político-pedagógico como um conjunto de atividades que vão gerar um produto: um documento pronto e acabado. Nesse caso se deixa de lado o processo de produção coletiva. A inovação de cunho regulatório nega a diversidade de interesses e de atores que estão presentes. Sob a perspectiva emancipatória, a inovação e o projeto político-pedagógico estão articulados, integrando o processo com o produto porque o resultado final é não só um processo consolidado de inovação metodológica, na esteira de um projeto construído, executado e avaliado coletivamente, mas um produto inovador que provocará também rupturas epistemológicas”.

Perspectiva regulatória

- Conjunto de atividades que gera um documento programático
- Visa à eficácia
- Pode servir para a perpetuação do instituído
- É fruto de processos não coletivos
- É descontextualizado
- É típico da racionalização do processo de trabalho
- Enfoque na dimensão técnica
- Nega a diversidade de interesses
- É instrumento de controle

Perspectiva emancipatória

- Luta em prol da democratização
- Voltado para a inclusão
- Favorece o diálogo e a cooperação
- Vínculo estreito com a autonomia
- Sua legitimidade está ligada ao grau de participação dos envolvidos
- Configura unicidade e coerência ao processo educativo



O QUE É CURRÍCULO?

Currículo

“O currículo é o resultado de um processo histórico. Em determinado momento, através de processos de disputa e conflito social, certas formas curriculares - e não outras - tornaram-se consolidadas como o currículo. É apenas uma contingência social e histórica que faz com que o currículo seja dividido em matérias e disciplinas, se distribua seqüencialmente em intervalos de tempo determinados, que o currículo esteja organizado hierarquicamente... É também através de um processo de invenção social que certos conhecimentos acabam fazendo parte do currículo e outros não”

(SILVA, 2002, p. 148)

TEORIAS TRADICIONAIS

(recorte das práticas
pedagógicas)

Ensino, aprendizagem
avaliação,
metodologia,
didática, organização,
planejamento,
eficiência,
objetivos

TEORIAS CRÍTICAS

(recorte da
economia política)

Ideologia,
reprodução
cultural e social,
poder,
classe social,
capitalismo, relações
sociais de produção,
conscientização,
emancipação e
libertação, currículo
oculto, resistência

TEORIAS PÓS- CRÍTICAS

(recorte psicocultural e
discurso-
textual)

Identidade, alteridade,
diferença, subjetividade,
significação e
discurso, saber-poder,
representação, cultura,
gênero,
raça, etnia, sexualidade,
multiculturalismo

Currículo

O processo de criação, seleção, organização e distribuição de conhecimento escolar está estreitamente relacionado com os processos sociais mais amplos de acumulação e legitimação da sociedade capitalista

(Tomaz Tadeu da Silva)

Currículo

Aquilo que é definido como sendo conhecimento escolar constitui uma seleção particular e arbitrária de um universo muito mais amplo de possibilidades

Currículo

O poder socializador da escola não deve ser buscado tão-somente naquilo que é oficialmente proclamado como sendo seu currículo explícito, mas também (e talvez principalmente) no currículo oculto expresso pelas práticas e experiências que ela propicia

Currículo

O conhecimento escolar é distribuído de forma desigual de acordo com as diferentes classes e grupos sociais

Currículo

A definição social cristalizada daquilo que constituem as formas legítimas de escola, sala de aula etc, e a estreita regulamentação estatal dos modos de educação limitam, conformam e determinam as possíveis transformações dos arranjos educacionais existentes, principalmente os referentes a currículo

Currículo

Exatamente como nenhum currículo é centralmente responsável pelo processo de reprodução social, nenhum currículo vai garantir a transformação social

Currículo

Quando se pensa em currículo, não se podem separar forma e conteúdo. O conteúdo está sempre envolvido numa certa forma, e os efeitos desta podem ser tão importantes quanto os comumente destacados efeitos do conteúdo

Currículo

Não tem sentido as tentativas de se construir um currículo crítico, universal, abstrato, o mesmo podendo-se dizer das tentativas de construir uma pedagogia crítica, dialética, universalmente válida



Estudo de caso: agroecologia nos cursos de Engenharia Agrônômica

Analisar o enfoque agroecológico nos cursos de Engenharia Agrônômica e contribuir para a construção de diretrizes visando sua estruturação nos âmbitos curricular, científico e das relações da universidade com a sociedade

Metodologia

- **Análise documental:** Projetos pedagógicos, Ementas de disciplinas obrigatórias e optativas, Grupos de estágio/extensão e eventos extracurriculares → Análise de conteúdo: **agroeco.** e **sustent.**
- **Entrevistas semi-estruturadas:** docentes responsáveis pela disciplina de agroecologia ou disciplinas afins
- **Aplicação de questionários:** coordenadores de curso

Resultados: os projetos pedagógicos

- semelhanças: base nas Diretrizes Curriculares e cristalização de determinada cultura
- metodologia desarticulada
- flexibilização parcial
- possibilidades de inovação limitadas

Instituição	N. disciplinas		N. disciplinas Agroeco.		N. disciplinas Sustent.		N. disciplinas Agroeco+Sustent.
1	236		11		27		30
	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	58	178	1	10*	4	23	
2	143		0		7		7
	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	63	80	0	0	3	4	
3**	103		0		1		1
	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	80	28	0	0	1	0	
4	101		0		1		1
	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	73	28	0	0	1	0	
5	102		3		6		9
	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	55	47	1	2	2	4	
6	88		1		1		1
	obrigatória	optativas	obrigatórias	optativas	obrigatórias	optativas	
	s						
	71	17	1	0	1	0	

As vozes que sustentam as disciplinas: categorias

- construção de sociedades sustentáveis, movimento ambientalista, educação e o papel da mídia na (des)construção da consciência ambiental
- manejo dos solos
- manejo integrado de pragas e doenças
- produção agroecológica
- técnicas de produção menos impactantes
- abordagem tradicional em diferentes áreas, adicionando os termos sustentável e/ou ambiental a seu antigo teor

Agroecologia nos espaços não-disciplinares

**Grupos,
projetos e
eventos**

Agroecologia: interdisciplinaridade como princípio epistemológico e atitude metodológica

- Os profissionais em agricultura são formados a partir de e para uma **lógica de ação não pautada pelo princípio da sustentabilidade**.
- Este princípio vem sendo paulatinamente incorporado nos **discursos curriculares**, mas efetivamente seu sentido não vem sendo apreendido e problematizado com profundidade na formação dos Agrônomos.

Outros saberes

- Conectar o ensino, a extensão e a pesquisa em torno de experiências em agricultura sustentável
- Abertura da universidade para a comunicação com *outros saberes*, os saberes não-científicos
- Estreitamento das relações entre universidade e agricultores